

ESPORTES

Dimitar Dilkov/AFP



Em nova prova de esforço físico, brasileiro esbanjou maturidade para eliminar norueguês número 16 do mundo

ROLAND GARROS Sob olhares e aplausos de Guga, carioca escreve novo capítulo glamoroso no Grand Slam e vence Casper Ruud. Rival nas quartas será Jakub Mensik

O novo passo épico dado por João Fonseca

DANILO QUEIROZ

O tênis brasileiro está construindo, a passos largos e épicos, a volta aos grandes momentos já vividos pelo país em Grand Slams. Mais especificamente no saibro sagrado de Roland Garros. No palco do inesquecível tricampeonato (1997, 2000 e 2001) de Gustavo Kuerten, o Guga, outro nome do país se posiciona entre os grandes a nível mundial. Sob os olhares do ídolo catarinense nas cadeiras da quadra Philippe-Chatrier, João Fonseca se impôs diante do norueguês Casper Ruud, venceu por 3 sets a 1, parciais de 7/5, 7/6 (10/8), 5/7 e 6/2, e garantiu participação inédita nas quartas de final do torneio de Paris.

A caminhada de Fonseca em solo francês esbanja maturidade, além até dos níveis naturais para um tenista de 19 anos em plena ascensão. Na apresentação de ontem, menos de 48 horas depois da batalha de 4h53 contra Novak Djokovic (dono de 24 títulos de Majors, três deles em Roland Garros), João fez pouco caso de estar diante do atual número 16 do mundo e entregou ao exigente público francês do tênis uma atuação de gala. No confronto de em 3h55, o brasileiro colocou em quadra toda a confiança adquirida após bater, talvez até inesperadamente, a lenda sérvia da modalidade.

O tênis em nível de excelência, no entanto, não diminuiu a necessidade de concentração diante de um tenista acostumado a grandes momentos. Ruud participou de duas decisões de Roland Garros e é conhecido como "Príncipe do Saibro", por ter a superfície como especialidade no circuito,

mas o "Duque" brasileiro demonstrou ousadia suficiente para sair na frente no 7 a 5 do primeiro set. Afidido nos saques, João Fonseca manteve Casper desconfortável. Com os dois tenistas lutando por cada bola, foi necessário um tie-break para definição. Fonseca abraçou a oportunidade com vigor: fez 10/8, abrindo 2 x 0 nas oitavas.

O cansaço do set longo cobrou caro dos dois tenistas. Mais experiente, Ruud lidou melhor com a fadiga no terceiro set. João Fonseca forçou o jogo ao máximo de games possível, mas viu o norueguês se impor na necessidade de manter a trajetória em Roland Garros viva. Porém, a tentativa de reviravolta durou pouco. No quarto set, o brasileiro entregou firmeza para não correr riscos. Com o melhor nível de tranquilidade visto no duelo na Philippe-Chatrier, o tenista carioca fechou em 6/2 e fez 3 sets a 0. Carimbou o passaporte para as quartas de final e arrancou aplausos de Guga. Na próxima etapa, terá o tcheco Jakub Mensik, número 27 do mundo de 20 anos, pela frente.

O impressionante confronto geracional em busca das semifinais do Grand Slam parisiense promete ser novo teste de resiliência para João Fonseca. Mas, inspirado pela aura de Guga, tudo parece ser possível. "Ele é um ídolo. Um ídolo para o nosso esporte, para o nosso país. Pela sua carisma, pela forma como ele é, pela humildade que demonstra. Ele estava presente na minha primeira vez em Roland Garros, na minha primeira partida como juvenil, e é um prazer tê-lo aqui. É um prazer vencer um adversário tão difícil na frente dele. O sonho continua", vibrou a esperança brasileira de seguir firme nos holofotes do cenário mundial.



Em comemoração ao aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** lança a **1ª edição da Marotinha**.

Corrida infantil para crianças de **3 a 12 anos**, com muita diversão e momentos em família

Data:
07 de junho
(domingo)

Horário:
a partir das 8h

Local:
Pistão Sul
em frente ao
Taguatinga Shopping

Saiba mais e garanta sua inscrição:



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code

camiseta meramente ilustrativa



MARCHA ATLÉTICA

Ed Alves/CB/D.A Press



Agora, marchador brasileiro muda foco para o Troféu Brasil

Caio Bonfim leva bronze em etapa mundial em Madri

O brasileiro Caio Bonfim adicionou mais uma medalha na extensa coleção de conquistas na marcha atlética. Ontem, o atleta natural de Sobradinho competiu nos 10 km do V Grand Prêmio Madri e terminou na terceira colocação. O brasileiro marchou o percurso no tempo de 39m31s. O primeiro colocado foi o italiano Francesco Fortunato (39m15s). O espanhol Paul McGrath (39m23s) levou a prata.

Medalhista olímpico nos Jogos de Paris-2024 e Mundial no Japão em 2025, Caio vive um 2026 de muitos pódios. No início de maio, o marchador conquistou uma prata em Podebrady, República Tcheca, também prova do Tour Mundial de Marcha Atlética. Em abril, o brasileiro brindou os conterrâneos com uma prata na

disputa realizada na Esplanada dos Ministérios. No mesmo mês, bateu o recorde brasileiro e sul-americano dos 5 km (18m37s35) no Troféu Adhemar Ferreira da Silva.

Agora, Bonfim olha para o futuro. Em julho, ele participará do Troféu Brasil de Atletismo, em São Paulo. "Foram boas competições pelo tour mundial, tanto a de La Coruña quanto a de Madri, na Espanha, porque estamos competindo no altíssimo nível, e o Caio estar entre esses atletas é sempre muito bom", disse a mãe e treinadora, Gianetti Sena Bonfim. Apesar do fluxo grande de torneios, o descanso fica em segundo plano. "Vamos trabalhar a recuperação e o condicionamento físico e voltar para os treinos, porque temos o nosso Troféu Brasil e a gente quer fazer bonito", completou. (DQ)